



RACHA NOS BASTIDORES

Alfredo Gaspar articula com JHC e incomoda núcleo político de Arthur Lira em Alagoas



OUTRO LADO

Em nota, hotel rebate acusações publicadas no A Notícia sobre caso de uso indevido de apartamento; segue na íntegra

Maceió Atlantic Suítes esclarece que não há qualquer dívida em nome do condomínio ou da administração



A NOTÍCIA

O jornal A Notícia reafirma seu compromisso com o jornalismo sério, ético e responsável. Todas as reportagens publicadas garantem amplo direito de resposta às pessoas citadas, em respeito ao contraditório e à transparência dos fatos. Reforçamos que não há qualquer traço de sensacionalismo em nosso conteúdo. As informações divulgadas são baseadas em dados apurados e declarações verificáveis. Eventuais críticas são recebidas com serenidade e respondidas com o respeito que o leitor merece.



O empresário Alfredo Antonio Cezar Rebelo se recusou a responder a diversos jornalistas antes da publicação da matéria

IMBRÓGLIO

Procurador-geral da República defende imunidade parlamentar para declarações de Renan contra Arthur Lira

Novo capítulo da disputa entre Lira e Calheiros no STF: PGR recomenda rejeição de queixa-crime

DESCASO

Filha publica vídeo nas redes sociais, indignada com o tratamento dado ao caso pelos órgãos competentes

Corpo de Wilton Lourenço é encontrado em rio de Cajueiro; família denuncia negligência das autoridades



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Alagoas, entre o silêncio e a omissão

Wilton Lourenço morreu duas vezes, a primeira, afogado no próprio corpo, no interior de Alagoas, a segunda, quando as autoridades viraram o rosto e deixaram a dignidade dele escorrer junto com as águas turvas do Rio Paraíba. O caso é emblemático, não apenas pela tragédia em si, mas pelo que escancara, o Estado falha onde mais deveria funcionar, diante da morte de seus cidadãos invisíveis.

Era um homem comum, daqueles que passam a vida nas bordas do sistema, enfrentando a dependência alcoólica sem assistência e desaparecendo sem alarde. Quando seu corpo foi encontrado por moradores, o que se esperava era, no mínimo, protocolo. Em vez disso, houve desorganização, ausência e improviso. A cena descrita pela filha da vítima nas redes sociais, um corpo exposto, em saco aberto, diante de curiosos e crianças, não

é apenas um erro operacional, é sintoma de um sistema corroído pela negligência.

Não foi um engano isolado. Primeiro, a Polícia Militar não isolou o local. Depois, o IML não apareceu em tempo hábil. Por fim, o resgate aconteceu só após alerta popular. Não há como relativizar. A falha em cadeia indica mais que desatenção, revela um padrão de abandono diante dos mortos que não têm sobrenome relevante, nem currículo institucional. A pergunta da filha de Wilton, “se fosse alguém com visibilidade, o atendimento seria o mesmo? ”, não precisa de resposta. Todos sabem qual seria.

Há um discurso recorrente entre autoridades sobre “melhorar os protocolos” e “capacitar equipes”, mas esses chavões se dissolvem quando confrontados com a prática. Em Cajueiro,

não houve preparo, nem respeito, tampouco humanidade. E essa ausência de estrutura, agravada pela indiferença, pesa mais sobre quem já vive à margem. Alagoas segue empilhando ocorrências sem resolução, enquanto seus mortos se tornam estatísticas tratadas com pressa, como se enterrá-los rápido resolvesse o vexame público.

Wilton não volta. Mas sua morte pode, e deve servir como divisor de águas. O mínimo que se exige agora é responsabilização. Não em forma de nota protocolar, mas com ações concretas, sindicância, mudanças operacionais e compromisso real com a dignidade pós-morte. O que aconteceu em Cajueiro é um espelho. E o que ele reflete é desconfortável, o Estado ainda escolhe quem merece atenção, e quem pode apodrecer à espera de socorro.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

Haddad é único que só perdeu com decisão de Moraes sobre IOF

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi, entre as autoridades envolvidas na guerra do IOF, a única que só perdeu com a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes assinada nesta sexta-feira (4/7).

Em seu despacho, Moraes suspendeu tanto o decreto do governo que aumentava o IOF, quanto a derrubada do imposto pelo Congresso Nacional até uma audiência de conciliação entre as partes, em 15 de julho.

No balanço geral, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que liderou a articulação para derrubada do decreto do governo do IOF, saiu como principal vitorioso até o momento.

Isso porque, no curto prazo, a decisão de Moraes manteve a essência da decisão da Câmara e do Senado de impedir o aumento de impostos pelo governo com a finalidade apenas arrecadatória.

Lula, por sua vez, teve derrotas e vitórias. O governo admite que a decisão de Moraes surpreendeu. A expectativa no Executivo

era de que o ministro do STF simplesmente manteria os efeitos do decreto do IOF.

Apesar disso, o petista viu Moraes dizer, em seu despacho, que o Congresso invadiu a competência do Executivo ao sustar decretos presidenciais autônomos que tratavam do aumento do IOF.

Um ministro com assento no Palácio do Planalto ressalta que, desde o início, a intenção principal de Lula ao judicializar o IOF no Supremo era garantir sua prerrogativa de editar decretos.

O próprio petista deixou claro esse objetivo na entrevista que deu à TV Bahia na quarta-feira (2/7), quando disse que, se não recorresse ao Supremo, não conseguiria governar o país.

“Se eu não for à Suprema Corte, não governo mais o País. Esse é o problema. Cada macaco no seu galho. Ele (o Congresso) legisla, e eu governo”, afirmou o presidente.

Ao fim e ao cabo, só Haddad não saiu

vitorioso. O chefe da equipe econômica de Lula viu Moraes criticar em sua decisão a ideia do ministro da Fazenda de usar o IOF “tão somente para arrecadar”.

Além disso, terá de se sentar à mesa de negociação com o Congresso sem a certeza de que contará com o IOF para turbinar a arrecadação e cumprir o arcabouço fiscal, mantendo o que lhe resta de credibilidade junto ao mercado.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

OUTRO LADO

Em nota, hotel rebate acusações publicadas no A Notícia sobre caso de uso indevido de apartamento; segue na íntegra

Maceió Atlantic Suítes esclarece que não há qualquer dívida em nome do condomínio ou da administração



O Maceió Atlantic Suítes esclarece que as informações divulgadas em junho deste ano no site e nas redes sociais do jornal A Notícia, relacionadas a este empreendimento, referem-se pontualmente a um único condômino, inadimplente há quase 30 anos consecutivos, que está prestes a perder o imóvel em razão da dívida. Esse condômino, após realizar ameaças e intimidações contra os funcionários do hotel, invadindo o imóvel alheio, sem a devida autorização, utilizou o imóvel e a imagem de terceiros para promover difamação. Vale ressaltar que, devido a esta invasão, a OPLIT foi acionada pelo hotel para conter o condômino.

O empreendimento tem uma trajetória de 33 anos, considerando o funcionamento do antigo Meliá Maceió, inaugurado em 1992. A marca Maceió Atlantic Suites atua há 18 anos no mercado turístico e imobiliário de Alagoas,

com reputação irretocável. A maior parte dos apartamentos pertence à rede hoteleira, sendo apenas 10% utilizados como unidades condominiais. O complexo também abriga 17 marcas de lojas. A situação relatada por fonte não identificada pela reportagem não afeta o hotel, que, nos últimos anos, registrou uma taxa de ocupação superior a 80%, evidenciando a alta demanda por parte dos turistas.

O Maceió Atlantic Suítes ressalta que, em nenhum momento, foi notificado ou chamado a prestar esclarecimentos à Justiça, à Polícia Civil ou ao Ministério Público Estadual. Também não há qualquer dívida em nome do condomínio ou da administração. Por outro lado, a administração condominial possui 15 ações ajuizadas contra condôminos inadimplentes, esclarecendo que algumas dessas dívidas foram iniciadas ainda na antiga administração, durante a época da administração pelo grupo Meliá.

Os investimentos contínuos em estrutura e qualidade no atendimento tornam o hotel uma referência nacional e internacional. O Atlantic Suítes é o único hotel de Maceió a receber o Certificado Internacional ISO 9001:2008, selo de qualidade conferido a todos os seus departamentos, reconhecido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Alagoas. Entre os diversos reconhecimentos, o hotel recebeu o Prêmio Caio 2024, estando entre os 10 melhores hotéis com espaço para eventos de grande porte no Nordeste. Além disso, figura em

rankings de destaque em sites e agências especializadas em viagens e hospedagens, como Booking, Expedia e TripAdvisor.

Em relação às acusações de “dívidas milionárias” que, na verdade, são de responsabilidade de alguns condôminos, e à expressão “decadência”, utilizada pelo jornal, a administração reafirma que o empreendimento apresentou, mesmo diante da crise provocada pela pandemia, um crescimento sustentável entre 2021 e 2024. Isso foi comprovado através do Parecer Contábil Econômico-Financeiro, expedido pela FOCO Assessoria Contábil, no dia 06 de março de 2025, neste mesmo período, houve redução do endividamento, melhoria da estrutura de capital e aumento da lucratividade, fortalecendo a capacidade da empresa de gerar valor e assegurar sua continuidade.

Com a coerência e a responsabilidade com que exerce seu papel, a administração obteve decisão favorável do Poder Judiciário de Alagoas, nesta quinta-feira (03), no processo de nº 0700187-58.2025.8.02.0066, movido contra esse único veículo de comunicação que propagou conteúdos ofensivos em campanha difamatória contra a imagem do hotel.

Por fim, o Maceió Atlantic Suítes reforça seu compromisso com condôminos, hóspedes, colaboradores e parceiros. O empreendimento preza pela qualidade dos serviços e pelo bem-estar de todos que buscam atendimento de excelência, aliado à criação de memórias em momentos de lazer.



A Notícia reafirma seu compromisso com o jornalismo sério, ético e responsável. Todas as reportagens publicadas garantem amplo direito de resposta às pessoas citadas, em respeito ao contraditório e à transparência dos fatos.

Reforçamos que não há qualquer traço de sensacionalismo em nosso conteúdo. As informações divulgadas são baseadas em ampla apuração, incluindo documentos oficiais, boletins de ocorrência, vídeos e comprovantes — como o recibo referente ao condomínio citado na reportagem.

Apesar de mencionar um suposto direito de resposta, a parte envolvida não apresentou qualquer documento, certidão ou prova que contradiga o que foi publicado. Falar é fácil; comprovar exige fatos — e até o momento, nada foi apresentado nesse sentido.

A Notícia seguirá informando com responsabilidade e respeito ao leitor.

IMBRÓGLIO

Procurador-geral da República defende imunidade parlamentar para declarações de Renan contra Arthur Lira

Novo capítulo da disputa entre Lira e Calheiros no STF: PGR recomenda rejeição de queixa-crime

Pouco mais de um mês após o senador Renan Calheiros (MDB-AL) informar ao Supremo Tribunal Federal (STF) que não tinha interesse em conciliar com o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) — autor de uma queixa-crime por calúnia, difamação e injúria — o procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou-se nesta terça-feira pela rejeição do processo.

A ação foi protocolada por Lira em julho de 2023, em razão de declarações públicas de Calheiros nas quais o senador acusava o deputado de “privatizar a prefeitura de Maceió”, “se beneficiar diretamente do orçamento secreto” e “usar prefeituras para lavar dinheiro”. Para Lira, essas afirmações ofenderam sua

honra e atribuíram a ele crimes graves, como peculato, corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

Por sua vez, Renan Calheiros alegou que suas declarações gozam da imunidade parlamentar, pois foram feitas no contexto de sua atuação política e da rivalidade pública

entre ambos.

No parecer enviado ao STF, o procurador Paulo Gonet reforça que as manifestações de Calheiros têm “natureza eminentemente política” e estão protegidas pela imunidade prevista no artigo 53 da Constituição Federal, que garante ampla liberdade de expressão

aos parlamentares no exercício do mandato, inclusive fora do Congresso, desde que haja nexo com a função legislativa.

Segundo Gonet, “como o exercício da atividade parlamentar não se restringe ao âmbito do Congresso Nacional, manifestações externas também poderão ser alcançadas pela imunidade, desde que relacionadas ao ofício congressional, como no caso em questão”.

Dessa forma, o procurador manifestou-se pela rejeição da queixa-crime, conforme os artigos 395, II, 2ª parte, e 397, III, do Código de Processo Penal.

O relator do caso no STF é o ministro André Mendonça. A expectativa agora é pela decisão da Corte sobre o andamento do processo, que simboliza mais um capítulo da acirrada disputa política entre os dois principais nomes de Alagoas.



SAÚDE PÚBLICA

Lei pioneira garante acesso pelo SUS a medicamentos à base de canabidiol *Governo de Alagoas regulamenta fornecimento gratuito de cannabis medicinal para epilepsias graves*

O governo de Alagoas regulamentou nesta terça-feira (1º) a lei que assegura o fornecimento gratuito de medicamentos à base de cannabis medicinal para o tratamento de epilepsias graves e outras doenças no estado. A medida, aprovada pela Assembleia Legislativa e de autoria do deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT), representa um avanço importante nas políticas públicas de saúde voltadas para pacientes com síndromes neurológicas de difícil controle.

Inicialmente, o benefício será destinado a pacientes diagnosticados com as síndromes de Dravet, Lennox-Gastaut e Esclerose Tuberosa — condições caracterizadas por crises convulsivas frequentes e resistentes aos medicamentos tradicionais, que afetam

majoritariamente crianças e adolescentes. A partir da regulamentação, as famílias de baixa renda poderão ter acesso gratuito ao canabidiol (CBD) pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Em publicação nas redes sociais, Ronaldo Medeiros destacou o impacto positivo da medida para os pacientes: “Hoje, essa lei foi regulamentada pelo governador Paulo Dantas — e agora, pacientes com

epilepsias graves e refratárias terão acesso ao tratamento.” O parlamentar ainda afirmou que pretende ampliar a abrangência da lei para incluir outras doenças.

O canabidiol, principal composto não psicoativo da planta Cannabis sativa, possui propriedades anticonvulsivantes, anti-inflamatórias e ansiolíticas, e é reconhecido por sua eficácia em casos de epilepsias refratárias, autismo, dor crônica e outras

condições neurológicas. Diferente do THC, o CBD não provoca efeitos psicoativos, o que torna seu uso seguro e controlado sob prescrição médica.

O custo elevado do medicamento, que pode ultrapassar R\$ 2.200 por uma única formulação, tem sido uma barreira significativa para muitas famílias. Com a distribuição pelo SUS, espera-se um impacto social positivo ao garantir tratamento eficaz e acessível.

A regulamentação também prevê a estruturação dos protocolos para aquisição, distribuição e capacitação da rede de saúde estadual, essenciais para a efetiva implementação do programa. Apesar das resistências ideológicas e disputas jurídicas em torno do tema, o uso terapêutico da cannabis tem recebido respaldo crescente de especialistas e instituições médicas no Brasil e no mundo.



RACHA NOS BASTIDORES

Deputado busca espaço no União Brasil e mira aliança com JHC para 2026

Alfredo Gaspar articula com JHC e incomoda núcleo político de Arthur Lira em Alagoas

A movimentação do deputado federal Alfredo Gaspar de Mendonça para estreitar laços com o prefeito de Maceió, JHC (PL), acendeu o alerta no grupo comandado por Arthur Lira (PP). A aproximação envolve uma possível reconfiguração partidária em Alagoas e interfere diretamente nas estratégias para as eleições de 2026.

Gaspar tenta assumir o comando estadual do União Brasil, atualmente controlado por Luciano Cavalcante, homem de confiança de Lira e ainda mantido na presidência com aval de Antônio Rueda, dirigente nacional da sigla. Em 2023, Cavalcante foi alvo de uma operação da Polícia Federal que apurou desvios em contratos de kits de robótica com verbas do FNDE.



A aliança entre Gaspar e JHC ocorre num contexto de distanciamento entre o prefeito e Lira, rompimento que, apesar formal, ainda mantém resquícios de influência. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Habitacional, com orçamento de R\$ 7,3 milhões, segue sob domínio político ligado ao presidente da Câmara.

Nos bastidores, a leitura é de que Gaspar poderia ser vice ou até mesmo o nome ao Senado numa composição com JHC. O entrave está no controle partidário: o prefeito lidera o PL no estado, mas o União Brasil continua fora do alcance de Gaspar, limitado por amarras internas e disputas de poder.

Hoje, o Podemos, comandado pelo senador Rodrigo Cunha, é o partido com maior liberdade em Alagoas e pode emergir como peça-chave caso o impasse entre os blocos persista até a formação das chapas de 2026.

ESTRATÉGIA

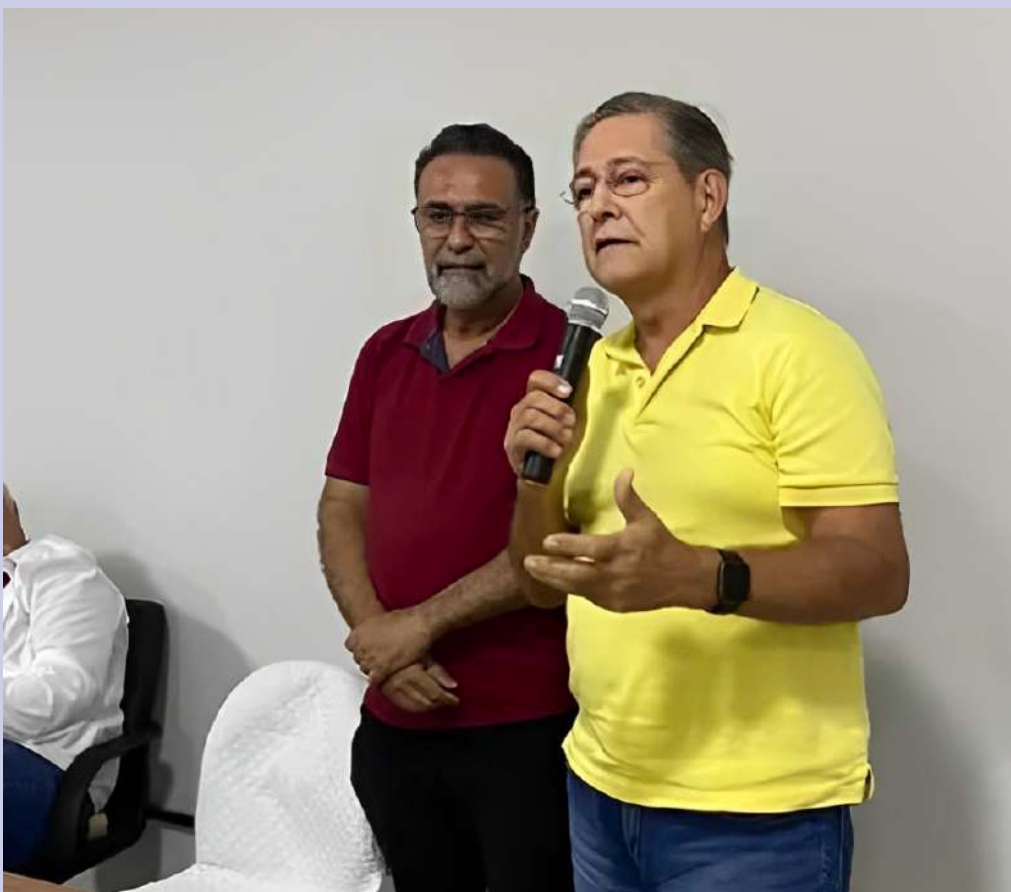
Secretário nacional busca nomes alinhados ao campo progressista

Regis Cavalcante avança na montagem da chapa completa para deputado pela federação Cidadania-PSB

O secretário nacional do Cidadania, Regis Cavalcante, está avançando na formação da chapa completa de candidatos a deputado estadual e federal em Alagoas pela federação entre Cidadania e PSB. Apesar de os nomes ainda não terem sido divulgados, a montagem do grupo está em estágio avançado.

Segundo Regis, a prioridade é selecionar candidatos comprometidos com a democracia, alinhados ao campo progressista brasileiro e capazes de apresentar uma alternativa viável à polarização entre lulismo e bolsonarismo.

Para consolidar esse projeto, a conclusão da formação da



federação Cidadania-PSB é fundamental, restando apenas alguns detalhes para o acordo ser formalizado.

Por outro lado, a proposta do PT de criar uma superfederação progressista — envolvendo PCdoB, PV, PSB e PDT — com foco no fortalecimento da base do governo Lula para as eleições de 2026, não deve avançar. Fontes do PSB indicam que o partido prefere evitar alianças formais que possam torná-lo dependente ou fragilizado diante da hegemonia petista.

Dessa forma, o PSB, partido do prefeito do Recife João Campos e do vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio Geraldo Alckmin, mantém a preferência por uma relação exclusiva e estratégica com o Cidadania, evitando superfederações.

DESCASO

Filha publica vídeo nas redes sociais, indignada com o tratamento dado ao caso pelos órgãos competentes

Corpo de Wilton Lourenço é encontrado em rio de Cajueiro; família denuncia negligência das autoridades

O corpo de Wilton Lourenço, conhecido como Tatu, foi localizado na tarde de quarta-feira (2), às margens do Rio Paraíba, próximo ao Bar do Duro, no município de Cajueiro, interior de Alagoas. Wilton, natural de Viçosa, estava desaparecido desde o último domingo (29). Familiares informaram que Wilton sofria com crises de alcoolismo e poderia apresentar episódios de desorientação, o que aumentou a apreensão durante o período em que esteve desaparecido. Amigos e parentes realizaram buscas pela região até a triste confirmação da morte.

Após o encontro do corpo, a família confirmou a identidade, mas ainda aguarda os resultados dos exames do Instituto

Médico Legal (IML) para esclarecer as causas da morte. Além da dor pela perda, a família de Wilton expressou indignação com a conduta dos órgãos responsáveis pelo atendimento e remoção do corpo. A psicóloga Jéssica Firmino, filha da vítima, utilizou suas redes sociais para denunciar o que classificou como “descaso e total falta de preparo” na condução da ocorrência.

Segundo Jéssica, no momento em que o corpo foi encontrado, apenas uma guarnição policial estava no local, que não realizou o devido isolamento da área. A família foi informada de que a guarnição permaneceria no local até a chegada do IML, mas se retirou confiando nessa informação. Na manhã seguinte, pescadores alertaram sobre a presença de urubus rondando o corpo, o que indicaria falha no resguardo da dignidade do falecido.

A remoção do corpo pelo Corpo de Bombeiros só ocorreu após o alerta da população local. Ainda segundo a denúncia da família, o procedimento pericial foi realizado de forma inadequada, com o corpo exposto publicamente em um saco aberto diante de testemunhas, incluindo crianças, causando profundo sofrimento aos presentes.

“Se a vítima fosse alguém com maior visibilidade social ou pertencente a família influente, o atendimento teria sido o mesmo?”, questiona a filha de



Wilton, ressaltando que o caso reflete desigualdade estrutural e desumanização no tratamento de famílias comuns em momentos de vulnerabilidade. O caso gerou comoção nas cidades de Viçosa e Cajueiro, onde amigos e familiares prestaram homenagens e manifestaram revolta nas redes sociais.

Jéssica Firmino, filha da vítima

CRIME DE ÓDIO DIGITAL

Mandado mira perfil com conteúdo extremista nas redes

PF realiza operação contra apologia ao nazismo em Maceió

A Polícia Federal em Alagoas deflagrou nesta sexta-feira (4) a Operação Nuremberg, com foco no combate à apologia ao nazismo e à propagação de racismo pela internet. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido na casa de um suspeito, em Maceió, apontado como responsável por manter um perfil anônimo com conteúdo extremista.

As investigações tiveram início no primeiro trimestre de 2025, após a PF identificar postagens contendo símbolos do regime nazista e mensagens glorificando Adolf Hitler. O rastreamento digital foi realizado

por meio de técnicas avançadas de investigação cibernética.

A Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, responsável pelo inquérito, solicitou à Justiça Federal o mandado que permitiu o acesso à residência do investigado. No local, foram apreendidos computadores, celulares e materiais impressos que, segundo os agentes, serviam de base para o conteúdo publicado.

A legislação brasileira enquadra apologia ao nazismo como crime de racismo, previsto no artigo 20, §1º da Lei 7.716/89. A pena pode chegar a cinco anos de prisão, além de multa. Pela Constituição, trata-se de crime inafiançável e imprescritível.

A PF alerta que publicações com esse teor podem estimular comportamentos violentos, especialmente entre adolescentes expostos a conteúdos de ódio nas redes. O material apreendido será periciado para verificar o alcance da atuação do investigado e se há outros envolvidos.

O nome da operação, “Nuremberg”, faz referência ao julgamento dos principais



líderes nazistas após a Segunda Guerra Mundial. A investigação continua em andamento para apurar a existência de

uma possível rede organizada atuando em ambiente digital a partir de Alagoas.

COFRE PETISTA

Visita da imprensa à diretoria estadual revela movimentações financeiras suspeitas e promete abalo eleitoral com repercussão nacional

Dinheiro escondido na sede do PT expõe engrenagem milionária em Alagoas

Em reportagem inédita, o jornalista Wadson Correia expõe movimentações bilionárias na sede do PT em Maceió. Em plena campanha eleitoral, a equipe da emissora flagrou documentos e conversas que revelam uma estrutura de captação de recursos cuja origem ainda não foi esclarecida. A sede, que deveria funcionar como centro de articulação política, tornou-se um foco de sinais financeiros acima dos padrões esperados para um diretório estadual.

Durante a apuração, foi possível constatar que valores expressivos transitam entre contas vinculadas ao partido, sem justificativa clara ou transparência. Fontes internas apontaram a existência de doações

“não classificadas”, registradas com descrições genéricas, o que dificulta a fiscalização. Imagens gravadas mostram pilhas de recibos com remessas superiores aos limites legais, o que, se confirmado, pode configurar infração grave à legislação eleitoral.

O impacto político foi imediato. Lideranças petistas alegam tratar-se de “doações legítimas”, mas evitam fornecer documentos comprobatórios. Dirigentes acusam a imprensa de agir com má-fé, enquanto a oposição vê no caso mais uma crise que abala a imagem do partido. A pressão por investigações cresceu, com apelos por medidas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que podem incluir inquéritos, embargos e punições severas.

A denúncia tem potencial de repercussão nacional, já que atinge diretamente a confiança pública no financiamento partidário. Divulgada em fase pré-eleitoral, a reportagem pode afetar alianças e provocar rupturas internas. O Ministério Público Eleitoral estuda a abertura de ações cautelares, com possíveis bloqueios de bens, suspensão de repasses e revisão na distribuição de verbas.

Com isso, três frentes se delineiam: auditoria interna prometida pelo PT,



possível abertura de investigação pelo TSE e medidas emergenciais do Ministério Público. A reportagem, ao antecipar essa ofensiva jurídica e política, inaugura um novo capítulo no processo eleitoral, com foco em responsabilidade financeira e integridade institucional.

A expectativa agora é por respostas rápidas do partido. Cabe à legenda apresentar

provas que esclareçam os fatos ou enfrentar consequências que vão de multas e sanções administrativas até o risco de embargo eleitoral. O episódio recoloca em pauta a transparência na política brasileira num momento decisivo do calendário eleitoral.

JUSTIÇA ELEITORAL

Decisão unânime anulou diplomas dos vereadores eleitos e declarou inelegível candidata fictícia TRE-AL confirma fraude à cota de gênero e cassa mandatos do MDB em Japaratinga

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) reconheceu, por unanimidade, a existência de fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024 em Japaratinga. A decisão, publicada no último dia 3 de julho, determinou a cassação de todos os diplomas dos candidatos a vereador eleitos pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e declarou inelegível Carla Cristina Lins de Oliveira, candidata apontada como fictícia.

A ação foi ajuizada por Poliano de Moura Pinheiro, que alegou que Carla Lins foi registrada apenas para cumprir formalmente o percentual mínimo de

30% de candidaturas femininas exigido por lei, sem promover campanha eleitoral efetiva. Segundo o autor, a candidata obteve apenas três votos, não apresentou movimentação financeira compatível com campanha e não realizou atos eleitorais significativos.

Inicialmente, a 14ª Zona Eleitoral julgou improcedente o pedido, argumentando que a candidata teria praticado alguns atos de campanha e que a baixa votação isoladamente não configuraria fraude. Contudo, ao analisar recurso, o TRE-AL reformou a sentença, confirmando a candidatura fictícia após exame detalhado das provas.

Testemunhas ouvidas no processo afirmaram desconhecer a candidata, que não pediu votos nem realizou campanha junto a familiares ou eleitores locais. A movimentação financeira declarada por Carla Lins foi de R\$ 2.235,00, quantia considerada insuficiente para uma campanha eleitoral real, além de não ter demonstrado gastos típicos como propaganda eleitoral. Vídeos juntados aos autos mostraram a presença da candidata em eventos políticos, porém sem manifestações públicas de pedido de voto, com a única ação em rede social sendo um vídeo publicado na

véspera da eleição.

O relator, desembargador Ney Costa Alcântara de Oliveira, ressaltou que a fraude à cota de gênero compromete toda a chapa proporcional, sustentando a decisão com base na jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), especialmente a Súmula nº 73, que orienta a análise conjunta de baixa votação, ausência de campanha efetiva e movimentação

financeira insuficiente para caracterizar candidatura fictícia. Com isso, foram cassados os mandatos dos vereadores eleitos pelo MDB em Japaratinga — Irmão Silvinho, Rayabe Tavares, Mequinho da Cícera e Coca da Saúde — e anulados os votos da legenda.



INSCRIÇÕES ABERTAS

Saiba todas as informações para se inscrever no programa gratuito de formação e primeira habilitação de condutores

Detran disponibiliza mais de 3.500 vagas para CNH do Trabalhador

Estão abertas, até o dia 31 de julho, as inscrições para a primeira edição do programa CNH do Trabalhador, uma iniciativa do Governo de Alagoas por meio do Detran/AL. O

programa garante a gratuidade da primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para cidadãos inscritos no CadÚnico do estado. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site oficial do Detran, no link específico destinado ao programa.

Ao todo, serão oferecidas 3.505 vagas,

distribuídas proporcionalmente entre os 102 municípios alagoanos. Os candidatos podem optar por uma das duas categorias de habilitação: A (para motocicletas) ou B (para automóveis). O público-alvo é composto por pessoas com mais de 18 anos, ensino fundamental completo, residência em Alagoas, e que ainda não tenham iniciado o processo de habilitação.

A inscrição, no entanto, não garante vaga automática. Os interessados passam por uma etapa de seleção baseada em critérios definidos por decreto estadual e portaria do Detran. A ordem de inscrição é levada em conta, e em caso de empate, serão analisadas a data de inclusão no CadÚnico e a idade do candidato. A lista dos aprovados será divulgada em agosto, tanto no site do Detran quanto no Diário Oficial do Estado.

O programa não contempla quem já tem CNH ou está com processo de habilitação em andamento. Também não é possível se inscrever para ambas as categorias simultaneamente — é necessário optar por apenas uma. A medida visa beneficiar, de forma justa, quem ainda não teve a

oportunidade de conquistar o direito de dirigir.

Todos os custos relacionados à obtenção da primeira habilitação serão cobertos pelo programa, incluindo taxas do Detran, exames médico e psicológico, além das aulas teóricas e práticas nas autoescolas credenciadas. Com isso, o governo busca facilitar o acesso à habilitação como forma de inclusão social e aumento da empregabilidade.

Informações detalhadas sobre o cronograma, regras e critérios estão disponíveis no site oficial do Detran Alagoas e no perfil @detranalagoas, no Instagram. O programa representa uma oportunidade importante para trabalhadores alagoanos ampliarem suas chances no mercado, por meio do acesso gratuito à formação de condutores.



EDUCAÇÃO

Participantes terão 12 semanas de acompanhamento online do Liinc/Ufal e da Fundação Wadhwani para desenvolver projetos criados durante o hackathon

Equipes do Desafio de Inovação Detran iniciam programa de pré-aceleração para aprimorar soluções

Após o sucesso do 1º Desafio de Inovação do Detran/AL, as equipes que concluíram o hackathon com a entrega de projetos finais agora iniciam uma nova fase: o acompanhamento e aprimoramento das soluções desenvolvidas.

Em parceria com a Fundação Wadhwani, o Laboratório de Inovação

Inclusiva da Universidade Federal de Alagoas (Liinc/Ufal) dará início, nesta segunda-feira (30), a um programa de 12 semanas de pré-aceleração gratuito, com o objetivo de transformar as ideias prototipadas durante o hackathon em soluções mais robustas e com potencial de aplicação no mercado.

Ao todo, serão oferecidas cinco turmas com diferentes horários, para facilitar a participação das cerca de 200 pessoas envolvidas no desafio.

Cada equipe participará de encontros semanais de cerca de duas horas, com suporte

direto de mentores especializados do Liinc e acesso a uma plataforma on-line exclusiva desenvolvida pela Fundação Wadhwani, reconhecida internacionalmente por suas metodologias de educação empreendedora e inovação.

“Nosso objetivo é dar continuidade à jornada de inovação iniciada no Desafio do Detran, oferecendo ferramentas, acompanhamento e metodologias que ajudem as equipes a amadurecer suas soluções, validar suas ideias e, quem sabe, colocá-las em operação”, explica Hérmari

Magalhães, coordenador do Liinc.

Etapas

O programa é estruturado em 12 etapas, que percorrem toda a jornada de desenvolvimento de uma solução inovadora: desde o entendimento aprofundado do problema, passando pela definição de público-alvo, proposta de valor, validação de hipóteses, até a construção de um protótipo mais avançado e orientado à implementação.

Durante esse processo, os participantes também receberão orientações sobre modelo de negócios, estratégias de sustentabilidade financeira, escalabilidade e técnicas de apresentação para potenciais parceiros, investidores ou instituições públicas.

A expectativa é que, ao final dessas 12 semanas, as soluções estejam em um estágio mais maduro, com maiores chances de serem implementadas ou transformadas em negócios.



EDUCAÇÃO

Programa pioneiro no Brasil garantiu estágio remunerado para estudantes indígenas atuarem dentro de suas comunidades

Primeiro Emprego Indígena transforma e fortalece culturas originárias em Alagoas

O Programa Primeiro Emprego Indígena, criado pelo Governo de Alagoas por meio da Escola de Governo (Egal) e da Seplag, tem transformado a realidade de estudantes indígenas do estado. Lançado em 2023, o projeto é voltado exclusivamente para alunos da Licenciatura Intercultural Indígena (CLIND) da Uneal e já concedeu bolsas de estágio a 150 dos 220 matriculados. Além de promover a

inserção no mercado de trabalho, a ação fortalece a identidade cultural e contribui para o desenvolvimento das comunidades indígenas.

Atualmente, participam do programa estudantes das 12 etnias reconhecidas em Alagoas, a maioria atuando em escolas de suas próprias aldeias. O estágio tem sido porta de entrada para outras oportunidades, como concursos e seleções públicas. Para a superintendente da Escola de Governo, Emmanuelle Trindade, a ação

representa um marco inclusivo, pois permite que os jovens cresçam profissionalmente sem precisar deixar suas raízes.

Segundo os dados da Seplag, o impacto do programa vai além da vida profissional: 98% dos estagiários relataram crescimento educacional e 91% apontaram melhorias em suas comunidades. O aumento de renda foi citado por 81% dos participantes, e 76% passaram a investir na própria formação. O auxílio financeiro tem garantido a permanência na universidade

e melhores condições de vida para os estudantes e suas famílias.

Um dos exemplos é o depoimento da estagiária Ediene Maria, da etnia Wassu Cocal, que destaca o quanto o estágio transformou sua rotina como mãe solteira de quatro filhos. Com a bolsa, ela conseguiu adquirir um notebook para os estudos, comprar alimentos, roupas para os filhos e manter a dignidade no dia a dia. Casos como o dela refletem o alcance social do programa dentro das aldeias e o fortalecimento da presença indígena na educação básica.

Enquanto o edital geral do Programa Primeiro Emprego segue aberto até 26 de julho, ainda não há previsão para uma nova chamada específica do eixo indígena. Segundo a coordenação, um novo cronograma será estruturado após o encerramento do ciclo atual. Com resultados concretos, a iniciativa se consolida como uma das mais importantes políticas públicas de inclusão e valorização dos povos originários em Alagoas.



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

MUITO ATUANTE

O conselheiro tutelar Anderson Henrique, do município de Rio Largo, na região metropolitana de Alagoas, vem se destacando por sua atuação firme na defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Ao lado dos demais integrantes do colegiado, Anderson tem contribuído significativamente para a causa infantojuvenil no município.



LIBERADO PARA A SAÚDE

Após anos de judicialização, altos custos e incertezas para famílias de pacientes com epilepsias graves, Alagoas dá um passo histórico na política pública de saúde. Pela primeira vez, o estado regulamenta o uso terapêutico do canabidiol (CBD) no Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo acesso gratuito e com respaldo técnico à substância.

CONTRA A PREFEITURA

Crianças e adolescentes que utilizam o transporte escolar municipal vêm sendo submetidos diariamente a situações vexatórias, humilhantes e degradantes. Os ônibus, sucateados e em péssimo estado de conservação, apresentam problemas estruturais graves que comprometem a segurança e violam frontalmente os requisitos do Código de Trânsito Brasileiro — afetando a dignidade, a autoestima e o bem-estar psicológico dos estudantes. Por esse motivo, o Ministério Público de Alagoas (MPAL) e a Defensoria Pública Estadual (DPE) ingressaram com uma Ação Civil Pública (ACP) contra o município de Maceió, por danos morais coletivos.

TEMPO ACABANDO

Termina às 23h59 desta sexta-feira (4) o prazo para se inscrever no processo seletivo do Programa Universidade para Todos (Prouni) do segundo semestre. As inscrições devem ser realizadas no portal Acesso Único (acessounico.mec.gov.br/prouni), utilizando login no sistema gov.br com CPF e senha.

COMUNICAÇÃO

Veículos cadastrados abrangem a capital e o interior, refletindo a amplitude da Instrução Normativa

Secom AL atesta 114 sites aptos às novas regras de publicidade institucional

A Secretaria de Estado da Comunicação de Alagoas (Secom) informou que 118 veículos digitais já se cadastraram para divulgar campanhas

publicitárias do governo estadual. O cadastro, iniciado em 2 de junho, é obrigatório para portais de notícias, blogs e sites que desejam participar das contratações públicas de mídia,

conforme estabelece a Instrução Normativa nº 001/2025, publicada no Diário Oficial em 23 de maio.

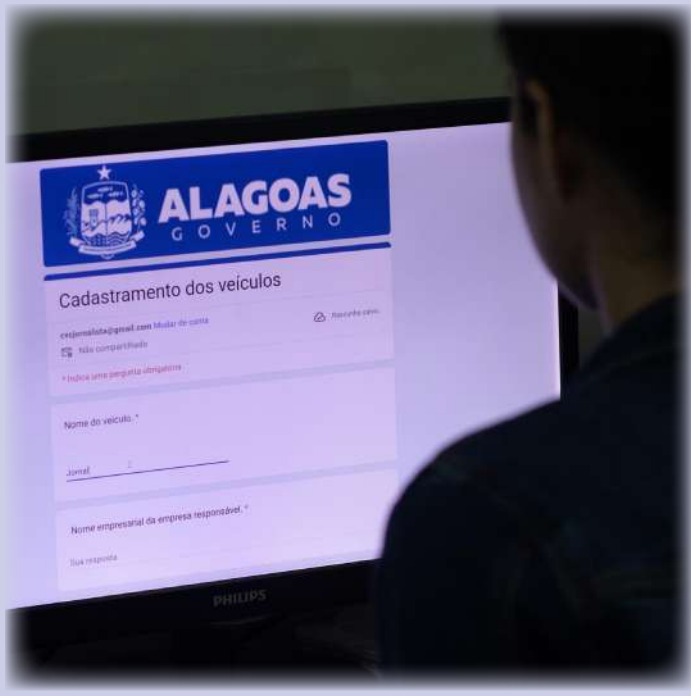
Dentre os veículos inscritos, 53 se enquadraram na Modalidade 1, que exige comprovação de audiência mínima de 10 mil acessos mensais para participar de campanhas de grande alcance. Já 61 veículos optaram pela Modalidade 2, destinada a públicos segmentados, em que é necessário comprovar afinidade temática, regional ou de nicho com o conteúdo da campanha a ser veiculada.

O secretário de Comunicação, Wendel Palhares, destacou que os veículos cadastrados até 30 de junho já poderão participar das campanhas iniciais. Quem se inscreveu após essa data será incluído nas próximas remessas, organizadas a cada três meses. O cadastro permanecerá aberto durante todo o ano, permitindo

a adesão contínua de novos interessados.

Palhares afirmou que a medida promove transparência, planejamento e legalidade na aplicação de recursos públicos, além de valorizar a imprensa digital local. A lista dos veículos habilitados será publicada pela Agência Alagoas, garantindo visibilidade e critérios técnicos claros para a seleção dos parceiros de mídia do governo estadual.

Para se cadastrar, os veículos devem preencher um formulário eletrônico e atender a requisitos técnicos como: média mínima de acessos mensais, atualização de conteúdo, conformidade com a LGPD, uso de HTTPS e adoção do Google Analytics 4. O descumprimento das exigências pode levar ao descredenciamento. A íntegra das regras está disponível na edição de 23 de maio do Diário Oficial de Alagoas.



FORTALECENDO ELOS

Encontro serviu para fortalecer diálogo e buscar ações para beneficiar a população da capital e de todo o Estado

Vereadores têm reunião com a senadora Eudócia Caldas em Brasília

O presidente da Câmara Municipal de Maceió, Chico Filho, e o vereador Thiago Prado foram recebidos nesta quinta-feira (03) pela senadora por Maceió, Eudócia Caldas. O encontro foi realizado no gabinete da parlamentar, no Senado Federal, em Brasília, e serviu para fortalecer o diálogo entre os legislativos municipal e federal.

A senadora Eudócia acompanhou os vereadores em visita à Escola de Governo do Senado e à Câmara dos Deputados. Além deles,

integram o grupo o coordenador da Escola do Legislativo de Maceió, Rodolfo Barros, e o diretor de Comunicação da Câmara, Alexandre Lino.

“Enquanto presidente da Câmara Municipal de Maceió, fico muito feliz em ter essa parceria com a senadora Eudócia Caldas. É bom demais ver uma mulher alagoana ocupando esse espaço com tanta seriedade e compromisso”, destacou Chico.

O vereador Thiago Prado reforçou a importância dessa cooperação para os maceioenses. “Nordeste e Alagoas estão muito bem representados pela senadora Eudócia. E essa parceria só tem a fortalecer a nossa cidade e a gestão do prefeito JHC, para melhorar a vida de todos nós”.

A senadora parabenizou a gestão da Câmara e se colocou à disposição para atuar junto aos vereadores em prol da população maceioense e alagoana como um todo.

“Estou muito grata por vocês fazerem a



diferença na política da nossa querida capital. Quero estar ao lado de vocês para, cada vez mais, levar todas as políticas públicas não só para a capital, mas para todas as cidades

de Alagoas. Foi um encontro produtivo, com diálogo e construção de parcerias em prol da população”, apontou.

APOIO ADMINISTRATIVO

Chico Filho e Silvania Barbosa comemoram a chegada dos profissionais aprovados no concurso público

Câmara de Maceió empossa mais dois novos servidores efetivos

Dois novos aprovados no concurso da Câmara Municipal de Maceió foram empossados nesta sexta-feira (04). Eles se somam a outros 17 profissionais que já atuam no Poder Legislativo desde abril deste ano.

Adonias Vieira da Silva e Cecília Domingues passam a contribuir com os trabalhos da Casa nos cargos de analista e apoio administrativo, respectivamente. A posse foi conduzida pelo presidente Chico Filho, e acompanhada pela vice-presidente, vereadora Silvania Barbosa.

Para os novos servidores, o momento de tomar posse é o início de um novo ciclo

esperado com muita ansiedade por eles. Ambos destacaram o desejo de contribuir com a melhoria dos trabalhos da Câmara e com avanços para a capital.

A expectativa, para Adonias, é colaborar para melhorar a sociedade. “Eu estou ansioso para contribuir com o serviço público. O que eu almejo muito é contribuir para a sociedade de alguma forma, exercer a minha função social, e acredito que vou fazer isso aqui”, ressaltou.

A colega dele, Cecília Domingues, destacou que já tem acompanhado o funcionamento da Casa por meio do grupo criado pelos aprovados no concurso. “O pessoal que foi empossado antes já nos deu um feedback bem positivo de como está sendo trabalhar aqui, isso foi muito bacana. Estou muito ansiosa para poder começar e dar o meu máximo para contribuir para que a Casa cresça cada dia mais”, afirmou.

O presidente Chico Filho destacou a responsabilidade dos servidores, que a partir de hoje, se tornam efetivos. Ele afirmou em seu discurso que os concursados entram na Câmara para fazer história.

“Nós, vereadores, construímos com eles essa história no período que estamos aqui. Mas de quatro em quatro anos, a população define se nós vamos continuar



ou não. Eles, como funcionários efetivos, vão permanecer, vão estar com toda essa força de trabalho, melhorando a qualidade do serviço, servindo ao povo. E fico muito feliz que eles estejam tomando posse na minha gestão como presidente. Tenho certeza que essa turma nova vai colaborar muito com a administração da Casa”, comemorou.

Também em clima de entusiasmo, a vereadora Silvania Barbosa deu as

boas-vindas aos servidores. “A Câmara de Maceió os recebe de braços abertos, para contribuir com o nosso trabalho do dia a dia. Eles agora estão conhecendo o que é o parlamento da cidade que escolheram para viver, e nós estamos muito satisfeitos com todos que chegaram até aqui”, destacou.

Meia reconhece atuações abaixo do esperado, mas valoriza função tática sob comando de Cristian de Souza

Cachoeira admite fase técnica ruim, mas reforça papel estratégico no CSA

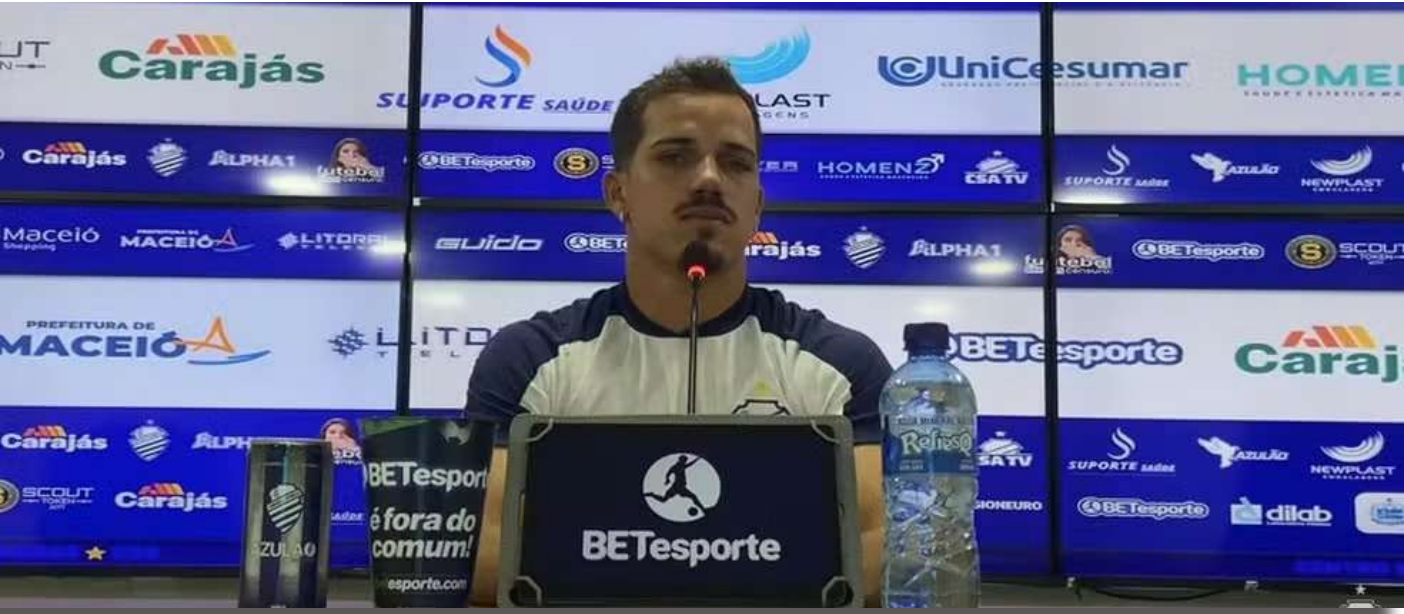
O meio-campista Felipe Cachoeira falou abertamente sobre seu momento no CSA. Em entrevista após treino no CT Gustavo Paiva, o jogador reconheceu que atravessa uma fase técnica instável, mas afirmou que segue contribuindo com intensidade e disciplina tática, cumprindo papel considerado essencial pelo técnico Cristian de Souza.

“Sei que posso render mais, ninguém sente isso mais do que eu. Mas estou entregando o que o time precisa defensivamente, ajudando na organização e recomposição. Aqui, o coletivo vem primeiro”, afirmou o atleta, que vem sendo mantido como titular nas últimas rodadas da Série C.

Apesar das críticas de parte da torcida, a comissão técnica mantém confiança em Cachoeira. O treinador elogia a postura do camisa 8 nos treinos e destaca a importância do entrosamento com outros volantes. A direção azulina não pretende fazer mudanças no setor para a reta final da primeira fase.

O CSA ocupa posição de destaque no Grupo A e tem ampla vantagem para garantir vaga na próxima etapa da competição. Para Cachoeira, o foco está em manter a regularidade coletiva. “Estamos em uma boa campanha. Claro que todo jogador quer brilhar, mas estou aqui para fazer o que for preciso pelo acesso”, completou.

O próximo desafio azulino é neste domingo, e a tendência é que o meia seja mantido entre os onze iniciais. Confiante na evolução, ele aposta na união do elenco para levar o CSA de volta à Série B.



ALÍVIO FINANCEIRO

Clube de Arapiraca obtém certidão de regularidade e planeja novos projetos com apoio institucional

ASA regulariza pendência com FGTS e abre caminho para captar recursos públicos



O ASA de Arapiraca alcançou uma conquista administrativa fundamental nesta sexta-feira (4). O clube conseguiu a Certidão de Regularidade do FGTS, documento exigido para formalização de parcerias com o poder público e acesso a recursos federais, estaduais e municipais. A regularização representa um marco na tentativa de reestruturação financeira do clube.

A liberação foi obtida após meses de trabalho conjunto entre os setores jurídico, financeiro e contábil da agremiação. Com a documentação em dia, o ASA está apto a firmar convênios, captar emendas parlamentares e pleitear verbas da Lei de Incentivo ao Esporte. A direção já estuda projetos para infraestrutura, base e formação de atletas.

“A certidão abre portas que estavam fechadas. Agora temos condições legais de buscar apoio para tirar do papel iniciativas que antes não tinham viabilidade”, disse um dirigente do clube. Entre as prioridades estão a revitalização do Estádio Coaracy da Mata Fonseca e a ampliação das categorias sub-17 e sub-20.

Nos últimos anos, o ASA vinha enfrentando dificuldades para manter certidões atualizadas, o que comprometeu diversas tentativas de financiamento. A regularidade agora obtida representa também um ganho institucional, reforçando a imagem do clube junto à Federação Alagoana e a entidades esportivas nacionais.

Dentro de campo, a equipe segue na luta por estabilidade na temporada. Fora das quatro linhas, o alvinegro de Arapiraca inicia uma nova fase, mais organizada e com perspectiva de crescimento sustentado pelos avanços administrativos.

Premiação milionária	Traipu sobe	Olho europeu	Crise no CRB
Com a classificação para a semifinal do Mundial de Clubes, o Fluminense chegou à expressiva marca de R\$ 32,9 milhões em premiação acumulada. O valor inclui as cotas conquistadas desde a Libertadores até a atual fase do torneio da FIFA, refletindo o impacto esportivo e financeiro da boa campanha tricolor. O clube segue na disputa pelo título inédito e, caso avance à decisão, pode aumentar ainda mais os ganhos e consolidar o projeto internacional traçado desde 2023.	O Traipu conquistou uma vitória fundamental no Campeonato Brasileiro de Futsal ao bater o Concórdia-SC por 4 a 2, fora de casa. Com o resultado, o time alagoano assumiu a vice-liderança do Grupo A e manteve vivas as chances de classificação direta para a próxima fase. A equipe mostrou eficiência no ataque e consistência defensiva, consolidando-se como uma das surpresas da competição nacional nesta temporada.	A boa fase de Léo Ortiz no Flamengo despertou o interesse de dois gigantes italianos: Juventus e Roma. O clube carioca já percebe o aumento do assédio e pode receber propostas oficiais nos próximos dias. Contratado como peça importante do sistema defensivo rubro-negro, Ortiz vem se destacando pela regularidade e leitura de jogo. A diretoria avalia o cenário com cautela e sabe que a janela europeia pode definir o futuro do zagueiro.	Após a terceira derrota consecutiva na Série B, o técnico Eduardo Barroca assumiu total responsabilidade pelo mau momento do CRB. A equipe voltou a apresentar falhas defensivas e pouca criatividade no setor ofensivo, o que gerou cobrança da torcida. Em coletiva, Barroca reconheceu os erros e garantiu que vai buscar ajustes imediatos para tentar reagir na tabela. O Galo agora precisa de resultado positivo na próxima rodada para evitar o aprofundamento da crise.

TRIBUNAL DESPORTIVO



Corte Arbitral do Esporte, na Suíça, derruba suspensão de dois anos por tentativa de fraude em exame antidoping

Gabigol é absolvido pela Justiça Desportiva e volta a ficar livre para atuar pelo Flamengo

O atacante Gabriel Barbosa está liberado para retornar aos gramados. Nesta quinta-feira (4), a Corte Arbitral do Esporte (CAS), com sede na Suíça, absolveu Gabigol da acusação de tentativa de fraude em exame antidoping, derrubando a suspensão de dois anos aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD)

do Brasil. O julgamento foi unânime. Os três árbitros da corte consideraram improcedente a acusação de que o camisa 10 do Flamengo teria dificultado a coleta de urina e agido com hostilidade durante o procedimento, realizado em abril de 2023, no centro de treinamento do clube carioca. A defesa do jogador sustentou que não houve qualquer tentativa de manipulação e que o exame foi concluído dentro das regras.

Gabigol comemorou a decisão com discrição, enquanto a diretoria do Flamengo evitou declarações públicas, mas manifestou alívio com o desfecho. Nos bastidores, o clube considera a absolvição um capítulo encerrado, ainda que o impacto do caso tenha deixado marcas na imagem do atleta. O técnico Tite já conta com o retorno do jogador para a sequência do Campeonato Brasileiro. Mesmo afastado por meses, Gabigol seguiu treinando

normalmente e deve ser relacionado em breve. A volta pode representar uma chance de redenção em meio à temporada irregular do atacante. A decisão da CAS também lança luz sobre a condução de processos antidopagem no Brasil, especialmente sobre a rigidez nos julgamentos e a autonomia das entidades internacionais para rever sentenças locais.

BASTIDORES DO BARÇA



Meia do Barcelona dispara contra novo formato da Fifa e aponta excesso de jogos como fator de desgaste dos atletas

Gündogan critica Mundial de Clubes e diz que prefere férias a disputar torneio

Ilkay Gündogan reacendeu um debate incômodo para a Fifa. Em entrevista à revista alemã “Der Spiegel”, o meio-campista do Barcelona criticou duramente o novo formato do Mundial de Clubes, classificando o torneio como “desnecessário” e afirmando que prefere suas férias ao torneio da entidade. A competição está prevista para acontecer em junho de 2025, nos

Estados Unidos, com a participação de 32 clubes de todos os continentes. Para o jogador, a criação de mais um campeonato internacional é uma afronta ao limite físico dos atletas. “Nós, jogadores, não temos voz ativa. Se todos aceitarem jogar, a Fifa vai seguir pressionando. Eu, pessoalmente, prefiro minhas férias”, disparou. Aos 33 anos, Gündogan é um dos principais nomes do elenco catalão e tem vasta experiência no futebol europeu, com passagens de sucesso por Borussia Dortmund e Manchester City. O Barcelona já garantiu vaga

no Mundial por conta do seu desempenho recente na Champions League, mas as palavras do camisa 22 refletem o incômodo crescente com o inchaço do calendário. A fala repercutiu entre atletas, dirigentes e parte da imprensa espanhola, que também alerta para os riscos de lesões e queda de rendimento. O novo Mundial de Clubes substituirá a antiga versão anual, concentrando em um só torneio os campeões e melhores colocados das principais competições continentais. A Fifa defende a mudança como forma de valorizar

a disputa global, mas enfrenta resistência de clubes europeus preocupados com o desgaste dos elencos. A Federação Espanhola ainda não comentou oficialmente, mas a declaração de Gündogan deve reforçar a pressão sobre a Fifa em meio à organização do torneio. Enquanto isso, o camisa 22 segue como voz ativa em um vestiário que começa a dar sinais de insatisfação com o modelo atual do futebol mundial.

RISCO BRITÂNICO
Lewis Hamilton e outros oito pilotos estão sob investigação da FIA antes do GP de Silverstone, após supostas infrações durante a volta de apresentação no GP da Áustria. A entidade analisa se houve desaceleração proposital e comportamento antidesportivo. Caso confirmadas as irregularidades, os pilotos podem sofrer punições que afetariam diretamente suas posições no grid deste fim de semana. A Mercedes, casa de Hamilton, ainda não se manifestou oficialmente sobre o caso.

UFC PRESIDENCIAL
O ex-presidente Donald Trump anunciou que irá sediar um evento do UFC na Casa Branca, caso volte ao poder. A promessa foi feita durante uma entrevista à “Barstool Sports” e reforça a relação próxima entre Trump e Dana White, presidente da organização. O republicano já foi presença constante em grandes eventos do UFC nos EUA e quer trazer a franquia para o coração político do país, misturando esporte e poder em plena campanha eleitoral.



HERANÇA LUTADORA
Filha do ex-campeão do UFC Frank Mir, Bella Mir estreia com a camisa da seleção brasileira no Mundial sub-19 de vôlei. Naturalizada brasileira e com trajetória sólida no esporte colegial dos EUA, a ponteira busca espaço na equipe comandada por Hairton Cabral. A jovem atleta impressiona não apenas pelo sobrenome famoso, mas também pela força física e desempenho técnico. A expectativa é que ela ajude o Brasil a avançar no torneio internacional.



CONFRONTO DECISIVO
O Fluminense encara o Al Hilal nesta sexta-feira por uma vaga nas semifinais do Mundial de Clubes. A equipe comandada por Fernando Diniz entra pressionada após atuações irregulares e busca uma resposta diante do time saudita, que conta com estrelas experientes e alto investimento. O confronto será uma prova de fogo para o Tricolor, que precisa retomar a intensidade para manter vivo o sonho do título inédito na competição global.

